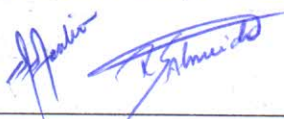


ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 2024
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte quatro, às 13:15 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pelo Decreto nº 15.855 de 19.01.2024: Ramon da Silva Almeida, Antonio Geraldo Dias Peixoto, José Geraldo Villela, Marilene da Silva Vieira Souza, Patrique César da Silva e Marcelo Pires Monteiro. O presidente do Comitê, Sr. Ramon Almeida, iniciou a reunião analisando o Relatório Analítico dos Investimentos competência de junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2024 da empresa de consultoria e assessoria financeira Crédito e Mercado, disponibilizado no grupo do Comitê de Investimento do Whatsapp para conhecimento dos membros no dia 15/07/2024. No desempenho de suas competências de que trata o art. 5º da lei n.º 3085 de 17 de março de 2014, após as devidas análises, o Relatório de Investimentos foi aprovado sem ressalvas, seguindo para o Conselho Fiscal para a devida apreciação. Verificou-se que a rentabilidade da carteira de investimentos em junho foi de 0,88% no valor de R\$ 4.892.092,13, com um retorno acumulado no primeiro semestre em 2,60%, portanto abaixo da meta atuarial de 4,97% necessária no primeiro semestre. Analisando o cenário econômico nacional, o IPCA (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo), indicador de inflação oficial do País, desacelerou em junho, fechando em 0,21%, após alta de 0,64% em maio, dados informados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. No ano de 2024, o IPCA acumula alta de 2,48%. O Copom (Comitê de Política Monetária) decidirá em sua próxima reunião nos dias 30 e 31 de julho o rumo da taxa básica de juros, a taxa Selic, e o rumo da situação econômica do Brasil. O governo federal vem enfrentando um grande desafio em conter os gastos públicos com o objetivo de garantir a meta fiscal. Anunciou-se recentemente pelo ministro da fazenda, Fernando Haddad, medidas de "contenção" de R\$ 15 bilhões no Orçamento deste ano, como forma de garantir o cumprimento da meta de déficit fiscal entre zero e 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). O índice Bovespa vem apresentado uma melhora nos meses de junho e julho, o que pode ser analisado também na carteira de renda variável nacional do RESENPREVI, com um retorno de 1,28% no mês junho, porém investidores ainda têm preferência por ativos de renda fixa devido à atratividade das taxas conforme pode ser averiguado pelo dados da ANBIMA, que confirmam domínio da renda fixa e fraqueza da Bolsa no primeiro semestre do ano. "Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) divulgados nesta quarta-feira (17), a renda fixa representou 9 em cada 10 emissões entre janeiro e junho. Ao todo, R\$ 305 bilhões foram captados de investidores, distribuídos entre debêntures, CRIs, CRAs, FIDCs e notas comerciais". Analisando os retornos dos fundos de investimentos da carteira do RESENPREVI no primeiro semestre do ano, os fundos de investimentos com ativos de renda variável no exterior apresentaram os melhores resultados da carteira. De acordo com as análises feitas, apresentamos os seguintes fundos de investimentos para estudo e estratégia de alocação de recursos na reunião do comitê de investimentos: BB ESPELHO JGP INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP – CNPJ: 53.828.511/0001-62, a política de investimento da CLASSE consiste em aplicar, no



mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, em cotas da classe do fundo JGP EQUILÍBRIO 30 FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO IS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO – RESPONSABILIDADE LIMITADA, inscrito no CNPJ 42.402.547/0001-63. BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM – CNPJ: 03.399.411/0001-90, O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus Cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários CDI, através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica. A rentabilidade do FUNDO variará conforme o comportamento da variação dos preços dos ativos financeiros e modalidades operacionais em carteira, sendo também impactadas pelos custos e despesas do FUNDO e pela taxa de administração de 0,20% ao ano. Dando prosseguimento, Foi decidido manter do total arrecadado das contribuições (junho/24) (descontado a tx. de adm.), e o COMPREV (maio/24) no fundo BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV para pagamento dos compromissos previdenciários do mês. Analisamos a rentabilidade do fundo de investimento CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO FIC LP da carteira do RESENPREVI e constatamos que o fundo vem apresentando um desempenho ruim no ano e não conseguindo acompanhar seu Benchmark nos últimos 24 meses, o que gerou a decisão para alocação em outros fundos com melhores rentabilidades. Resolve transferir **R\$ 3.500.000,00** do fundo **CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP** para aplicação de **R\$ 2.000.000,00** no fundo **BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM – CNPJ: 03.399.411/0001-90** e **R\$ 1.500.000,00** no fundo **BB ESPELHO JGP INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP – CNPJ: 53.828.511/0001-62**. Nada mais tendo a tratar o Presidente Ramon Almeida deu por encerrada a reunião e eu, Antônio Dias, lavrei a presente ata que vai por mim e demais membros do comitê assinada.



Ramon Almeida
Presidente



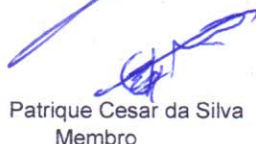
Antonio G D Peixoto
Membro



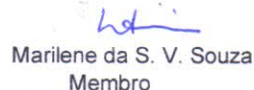
José Geraldo Villela
Membro



Marcelo Pires Monteiro
Membro



Patrique Cesar da Silva
Membro



Marilene da S. V. Souza
Membro